

"[O ano de ] 2012 foi um ano perdido para a indústria"

Flávio Castelo Branco,  
gerente executivo da  
Unidade de Política  
Econômica da CNI

## DESTAQUE

Café

3%

É quanto deve aumentar  
o consumo no País em  
2013

Fonte: Abic

# JORNAL DE FIBRA

## Exportações do DF encerram 2012 em alta

Em 2012, as exportações do Distrito Federal alcançaram o montante de US\$ 229,37 milhões. O resultado é 24% superior às vendas externas registradas em 2011. A análise, feita pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fibra, a partir dos dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, mostra que alta foi influenciada pela venda de produtos básicos (27%), ca-

racterizados principalmente pela comercialização de frango. No período, as importações tiveram queda de 6,7% na mesma base de comparação, totalizando US\$ 1,16 bilhão. Embora o desempenho anual seja positivo, em dezembro, os dados são negativos e merecem atenção. No mês, as exportações somaram US\$ 13,25 milhões, queda de 39,2% em relação a dezembro de 2011. Percebe-se queda acentuada na venda

de Carnes de Galo/Galinhas (-28,3%) e de Pedacos e Miudezas de Frango (-24,7%), além da retração nas Operações Especiais (-34,4%), representadas pelo Consumo de Bordo. A comercialização desses produtos diminuiu principalmente para a China (-100%), que praticamente zerou a importação de soja no último mês do ano; Arábia Saudita (-80,2%); e Estados Unidos (-45,2%).

## CNI e IBGE indicam recuo da indústria

A pesquisa Indicadores Industriais da CNI mostra desempenho ruim da indústria em 2012 em comparação com 2011. Os números divulgados ontem indicam que apesar da alta de 2,4% no faturamento, a utilização da capacidade instalada recuou 0,9%, puxada pela queda em 1,5% nas horas trabalhadas no setor. Os dados da CNI corroboram pesquisa do IBGE que indica recuo na produção industrial em 9 dos 14 locais pesqui-

sados. O estado do Paraná apresentou a maior queda, com -28,3%. Por outro lado, a Bahia teve 20,6% de aumento de produção em 2012. Flávio Castelo Branco, gerente executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, culpou a queda no investimento e a baixa competitividade brasileira pelo resultado ruim e concluiu afirmando que "o ano não foi bom. A expectativa de crescimento econômico foi frustrada".

### Mais caro

DF: cesta básica tem forte alta em janeiro

O preço da Cesta Básica do DF saltou em janeiro, segundo levantamento realizado pelo Dieese. A lista de treze alimentos pesquisados mensalmente ficou 11,3% mais cara, fazendo a cesta passar de R\$ 266,85 em dezembro para 307,14 em janeiro. As altas mais expressivas verificadas no período foram o tomate (74,82%) e a batata (62,44%). Além disso, ficaram mais caros a carne, o arroz, o feijão, o pão, o óleo e a manteiga. Entre as capitais pesquisadas, Brasília passou a ser a mais cara do País.

### Expansão

Produção de veículos sobe 31,9% em janeiro

As montadoras de veículos elevaram a produção no início deste ano. No mês de janeiro, foram fabricadas 279,3 mil unidades, volume 31,9% superior ao apurado em janeiro de 2012 e também o maior nível para o mês já registrado. Na comparação com dezembro, houve alta de 7,7%.

### Pessimismo

Confiança da construção recua mais uma vez, diz FGV

A confiança do empresário da Construção Civil recuou 4,8% no trimestre, segundo a FGV. No trimestre até dezembro, o Índice de Confiança da Construção havia recuado 3,3% na mesma comparação. Além disso, o Índice da Situação Atual apresentou queda de 5,7%, contra variação negativa de 3% em dezembro. Já o Índice de Expectativas (IE-CST) caiu 3,9%, ante queda de 3,5% no mês anterior.

### Economizando

Poupança alcança marca inédita de R\$ 500 bilhões

As aplicações na caderneta de poupança superaram as retiradas em R\$ 2,3 bilhões no mês de janeiro, segundo divulgou o Banco Central. Trata-se do melhor resultado para janeiro desde 2010 (R\$ 2,61 bilhões). Com o ingresso de recursos no período, o volume total aplicado na mais tradicional modalidade de investimentos do País atingiu a marca inédita de R\$ 500,8 bilhões.

### Publicidade



**CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

A Cooperativa de Crédito da Indústria (Credindústria) é apoiada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e funciona no prédio da entidade. A primeira cooperativa de crédito do País é formada por industriais de diferentes segmentos e oferece todos os serviços de um banco convencional. O diferencial, é que por não ter fins lucrativos, as taxas são mais acessíveis, e como o cliente é o próprio dono do negócio, participa das decisões, determina os rumos e decide a destinação dos lucros.

**VENHA ASSOCIAR-SE AO CREDINDÚSTRIA. INVISTA EM SUA EMPRESA E AMPLIE A PRODUÇÃO.**

[www.credindustria.coop.br](http://www.credindustria.coop.br)